

Relatório do IV Encontro do Fórum Florestal - Paraná e Santa Catarina

Dias: 10 e 11 de setembro de 2009.

Local: Sede da Klabin - Telêmaco Borba (PR)

Dia 10 de setembro (quinta-feira)

O IV encontro do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina foi organizado e coordenado pela Klabin, TNC e Apremavi.

Teve início às 14:00 hs, com a apresentação e boas vindas feitas por José Totti, Carlos Mendes e Ivone Namikawa da Klabin.

Nesse dia foi realizado um Seminário técnico, com o objetivo de definir áreas para o desenvolvimento de um projeto piloto no âmbito do Fórum Florestal Paraná – Santa Catarina.

Os representantes da TNC, Giovana e Cláudio fizeram uma breve apresentação dos materiais preparados para auxiliar a definição das áreas com potencial para o desenvolvimento de um projeto piloto, dentro dos critérios já estabelecidos anteriormente pelo grupo. Em seguida os participantes formaram dois grupos para trabalhar, por área de interesse e conhecimento.

Cada grupo teve como objetivo:

1. Analisar a situação do território:
 - Áreas e projetos de empresas e ONGs
 - Remanescentes florestais importantes
 - Áreas protegidas/Unidades de Conservação
 - Áreas de maior desmatamento (municípios)
 - Ações de outros atores (prefeituras, associações de municípios, agências de extensão rural, etc.)
 - Condições locais para discussão de intervenções.

Com base na análise do território:

1. Definir três potenciais corredores por grupo;
2. Levantar dúvidas/questionamentos adicionais sobre o território;
3. Propor ações/intervenções que possam ser lideradas pelos membros do Fórum e parceiros externos.

Seguem abaixo os principais resultados dos grupos e apresentados e discutidos em plenária.

Grupo 1: Região estudada – oeste de Santa Catarina e corredor do rio Timbó.

Ações Gerais:

1. Promover interação entre projetos ambientais, atividades de restauração e fomento entre Adami e Irani.

2. Identificar e envolver empresas que ainda não participam do Diálogo, com apoio da ACR e da APRE.
3. Aprofundar conhecimento sobre ações socioambientais dos municípios da área de atuação (TNC/Apremavi/SPVS).
4. Implantar micro-corredor entre Parque Nacional das Araucárias as áreas da Adami e Irani (rio Chapecó, rio Chapecozinho, rio do Mato e rio Irani) envolvendo a atuação Apremavi.
5. Desafio: Implantar corredor do rio Chapecó (entre Passos Maia, Água Doce e General Carneiro), interligado com o rio Timbó.
6. Identificar áreas potenciais para Servidão Florestal (RL) e auxiliar no processo de regularização.
7. Influenciar a regulamentação da lei do ICMS-E em SC.
8. Conhecer melhor a realidade florestal da região (usos da madeira, essenciais, mercados, interesse dos proprietários).
9. Envolver ONGs e outras entidades locais.

Detalhamento para a Ação 4:

Implantar micro-corredor entre Parque Nacional das Araucárias as áreas da Adami e Irani (rio Chapecó e afluentes do rio Irani) envolvendo a atuação Apremavi.

- 1- Através do conselho do parque das Araucárias (Apremavi, Adami e Irani – integrantes) divulgar as intenções do dialogo nesta região, identificar ações em andamento e buscar parcerias para o estabelecimento de projetos sócio-ambientais.
- 2- Identificar áreas prioritárias para restauração e criação de RPPNs.
- 3- Detalhar o uso do solo (mapeamento) das áreas prioritárias para restauração.
- 4- Definir atividades e responsabilidades entre os atores.
5. Criar mecanismos de incentivo a restauração (Pagamento por serviços ambientais) e conservação nas áreas de entorno das empresas.
6. Melhorar o relacionamento com Prefeituras (visitas, reuniões com secretarias de meio ambiente/agricultura)

Atores potenciais para serem contatados e envolvidos:

1. INCRA = Projeto de recuperação de APP e regularização de RL nos assentamentos rurais (Recursos para construção de cercas do MDA)
2. Consultoria Socioambiental Ltda = Levantamento de dados sociais, econômicos e ambientais sobre a bacia do rio Chapecó e rio Timbó (em andamento).
3. Empresas Florestais = Adami (RPPN no entorno do Parque) e Irani (educação ambiental) – mapas, definição de APP e RL, projetos de restauração.
4. EPAGRI = Projeto Micro-bacias (identificar áreas das associações de microbacias), técnicos capacitados, atuação junto à propriedades rurais (agricultura familiar)
5. APREMAVI = Atuação junto ao conselho (elaboração plano de manejo do parque Araucárias e educação ambiental nos entorno do parque) e aos municípios (Passos Maia e Ponte Serrada).
6. TNC – experiência com PSA, RPPN, Carbono e restauração, apoio da equipe de GIS.

7. SPVS – projeto Desmatamento Evitado, mapeamento de áreas potenciais.
8. Municípios – secretaria do meio ambiente/agricultura – apoio, participação/facilitação do processo de averbação de RL(incluindo servidão florestal), anuência para licenciamento.
9. ACR – maior envolvimento de empresas florestais/fomentados, divulgação de boas práticas (sugeridas pelo Fórum PR/SC)
10. FATMA – licenciamento ambiental da atividade florestal, cadastramento de plantios menores de 50 hectares.

Grupo 2: região estudada - Calha BR-116 e encosta da Serra.

Ações gerais:

1- Implantar uma parceria entre o Diálogo Florestal, a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) e a Associação Catarinense de Reflorestadores (ACR), dentro do escopo de um projeto que já está em desenvolvimento pela Amavi e que pretende mapear e averbar a Reserva Legal de 25 mil proprietários, em 28 municípios da região.

- Escolha de um município (Rio do Campo, Taió ou Mirim Doce).
- Ações de fomento (ex: Matas Legais).
- Restauração (APPs e RL – com enfoque econômico)
- Banco de áreas disponíveis para averbação de RL
- Parceria também com a Epagri

2 – Itaiópolis

- Fazer levantamento (remanescentes X plantios X desmatamentos X propriedades)
- Posterior aproximação para ações a exemplo do que acontece no município da ação 1.

3 – Santa Terezinha e Vitor Meireles

- Pensar em ações futuras, envolvendo pagamento por serviços ambientais, vinculados à água.
- Aproximação com o Comitê de Bacia do Rio Itajaí.

4 – Área de campos nativos

- Pensar em ações futuras.

5 – Ações gerais

- Fazer apresentação para Ministério Público e CREA
- Pensar estratégia para divulgar para mídia

Encaminhamentos das sugestões dos grupos

1 – Uma vez que as regiões e os públicos envolvidos em cada região são bem definidos, foi escolhida uma área indicada por cada grupo para a elaboração de projetos piloto, conforme segue:

- **Micro-corredor entre o Parque Nacional das Araucárias as áreas da Adami e Irani (rio Chapecó e afluentes do rio Irani).**
- **Um município da região do projeto da Amavi, a ser escolhido posteriormente: Rio do Campo, Taió ou Mirim Doce.**

2 – Serão realizadas reuniões na ACR e na APRE para convidar novas empresas a participarem dos projetos e do Diálogo em si. A reunião com a ACR está agendada para o dia 28 de outubro,

na cidade de Curitiba (SC). A data indicativa da reunião com a APRE é dia 30 de outubro, na cidade de Curitiba (PR).

3 – Será também disponibilizado, via lista, um modelo de convite para que as organizações já integrantes do Diálogo possam convidar outras organizações.

4 – O GT do Projeto Piloto deverá se reunir para elaborar as minutas de projetos para as duas áreas em questão.

5 – Deverão ser feitos contatos com a Amavi para a exposição da parceria e escolha do município e também com a Adami e a Irani para verificar o interesse da participação, uma vez que seus representantes não puderam comparecer por conta do vendaval ocorrido na região.

EM TEMPO

A Apremavi realizou reunião com a Amavi no dia 25 de setembro, para explicar a proposta do Diálogo Florestal, que foi prontamente aceita. A escolha do município ficará a cargo do próprio Diálogo. Da mesma forma, se fez contato com a Adami e a Irani, no dia 29 de setembro, que também confirmaram o interesse em participar. Deverá ser realizada uma reunião específica com a Adami e a Irani para tratar desse assunto e ver as possibilidades concretas de encaminhamento.

A noite aconteceu um jantar de confraternização oferecido pela Klabin.

Dia 11 de setembro (sexta-feira)

Foram apresentadas pela Giovana as Diretrizes para o Fomento Florestal elaboradas pelo GT Fomento Florestal. Após uma discussão, as mesmas foram aprovadas, sendo que o GT agora deverá se reunir para discutir ações de apoio à implementação das mesmas por parte das empresas. As diretrizes aprovadas encontram-se em anexo.

Miriam apresentou o site do dialogo florestal: www.dialogoflorestal.org.br, que passa a ser uma importante ferramenta de divulgação e comunicação das atividades que estão acontecendo em âmbito nacional e nos fóruns regionais e comentou que está prevista uma capacitação em Brasília, para que pelo menos um integrante de cada fórum possa auxiliar na manutenção do mesmo.

Na sequência Maria José Zakia realizou uma palestra sobre o tema “Florestas x Água”.

Outros Encaminhamentos:

1 – Foi apresentada pela Giovana da TNC uma proposta de banco de dados, contendo informações sobre áreas, projetos, atividades e ações das organizações integrantes do Fórum e ficou definido que a mesma deverá enviar por email, maiores informações e proposta detalhada com valores.

2 – As próximas reuniões dos GTs Projeto Piloto e Fomento Florestal deverão acontecer na sede da TNC em Curitiba no dia 29 de outubro de 2009.

3 – A próxima reunião do Fórum ficou marcada para os dias 03 e 04 de dezembro de 2009, tendo como sugestão a cidade de Corupá, sede da empresa Battistella.

4 – Miriam apresentou o projeto para a implantação de uma secretaria executiva do Fórum, o qual já havia sido circulado por email e discutido principalmente no GT Projeto Piloto. A idéia foi aceita, ficando definido que a secretaria será hospedada na sede da Apremavi e que o orçamento do projeto deverá ser enviado por email, para que o grupo possa discutir a forma de cotização entre os participantes e outras captações para o mesmo. A Apremavi sugeriu que a função de secretária executiva seja exercida por Edilaine Dick, sugestão aceita por todos.

Após o almoço e para fechar a reunião, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o parque ecológico da Klabin.

Lista de Participantes

Nome – Instituição

Ailson Augusto Loper – APRE

Alexandre Rafael Marcante – Mobasa

Ayrton Machado - TNC

Carlos José Mendes - Klabin

Cláudio Klemz – TNC

Daniela Brioschi – Masisa

Diego Ramos - UFSC

Edilaine Dick - Apremavi

Emilio André Ribas – Apremavi

Evilásio Puttkamer Jr – Apremavi

Fábio Henrique Ferlim - Rigesa

Flávio A. Amorim - Seiva

Giovana Baggio Bruns – TNC

Guilherme Gava Gaboardi – Atos Participações

Ivone S. Namikawa – Klabin

Manuela Diamico – UFSC

Maria José Zakia – Zzakia & AAlmeida

Marco Brito – Rigesa

Miriam Prochnow – DFMAP – Apremavi

Reinaldo Langa - Mobasa

Roberto Gava – APRE - FIEP

Relatório elaborado por Edilaine Dick e Miriam Prochnow

Momentos da reunião



